Balanço 2021 Meio Ambiente e Infraestrutura





Desenvolver para Proteger





































Políticas e Programas

7 PROJETOS E PROGRAMAS ACOMPANHADOS

6 PROJETOS FINALIZADOS

654 REUNIÕES DE TRABALHO (EGP, TIE, GEST. COMPARTILHADA)

PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS E CONCESSÕES

+8.000 CHAMADOS DE SUPORTE TÉCNICO ATENDIDOS NA SEMA E NA FEPAM

5 EVENTOS PELO PGCI

R\$ 11 B DEINVESTIMENTOS

Biodiversidade

Valorização de Unidades de Conservação

2021: R\$ 11 mihões

2020: R\$ 5 milhões

AQUISIÇÃO DE TERRAS: R\$ 10,5 mi

HECTARES EM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ADQUIRIDOS: 865

PLANO DE MANEJO: R\$ 21,4 mil

LEVANTAMENTO FUNDIÁRIO: R\$ 107 mil

PREVENÇÃO, PROTEÇÃO, SINALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO: R\$ 72 mil

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES, TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS: R\$ 419 mil

SALDO DISPONÍVEL PARA UCS ESTADUAIS: R\$ 52.194.063,51

Valorização de Unidades de Conservação

Convênio ACADEPOL

CURSO DE HABILITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA ARMA DE FOGO E TÉCNICAS OPERACIONAIS PARA GUARDAS PARQUE

Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC):

LANÇAMENTO DO CADASTRO NO SISTEMA ONLINE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL (SOL);

110 ÁREAS CADASTRADAS, TOTALIZANDO 762.683 HECTARES, INCLUINDO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULARES;

MAIS DE **14 mil** HECTARES DE ÁREAS PROTEGIDAS AVALIADAS EM **41** MUNICÍPIOS: CADASTRO E RENOVAÇÃO NO SEUC E APOIO TÉCNICO NA CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Reabilitação da Fauna Silvestre

43 empreendimentos parceiros

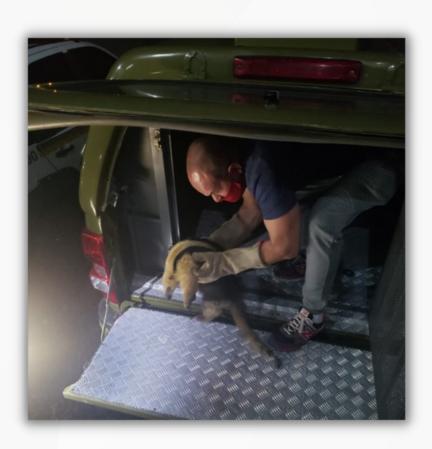
16 NOVOS EMPREENDIMENTOS PARCEIROS;

170 AUTORIZAÇÕES DE TRANSPORTE;

182 AUTORIZAÇÕES DE SOLTURA, ENVOLVENDO 919 INDIVÍDUOS;

RECURSO DO FEMA: R\$ 125 mil





Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção

Planos de Ação Territorial (PAT)

PUBLICAÇÃO DOS SUMÁRIOS EXECUTIVOS E IMPLEMENTAÇÕES DAS AÇÕES NO RS E SC;

PAT Planalto Sul

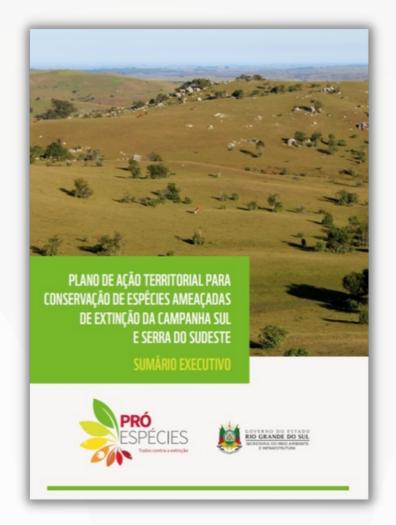
22 ESPÉCIES DO BIOMA MATA ATLÂNTICA CONTEMPLADAS, SENDO 17 DA FLORA E 5 DA FAUNA DA REGIÃO DO PLANALTO SUL DO ESTADO.



Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção

PAT Campanha Sul e Serra do Sudeste

30 ESPÉCIES DA FLORA E DA FAUNA EM 18 MUNICÍPIOS INSERIDOS NO BIOMA PAMPA PASSARAM A SER ALVOS PARA A CONSERVAÇÃO.





Bromélias (Riozinho e Rolante) (Tilandsia jonesii Strehl e Tillandsia winkleri Strehl)



Invasoras RS

APROVAÇÃO DA RESOLUÇÃO CONSEMA QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS PARA A ATUALIZAÇÃO DA LISTA OFICIAL DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NO RS;

CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA REGIONAL PARA CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (RS, SC, PR);

RECURSO DO FEMA: R\$ 575 mil.

Recuperação da Flora Nativa:

158.626 MUDAS PLANTADAS EM RFO;

79.187 MUDAS PLANTADAS EM PRAD (66 HECTARES);

84 HECTARES DE ÁREAS DE CAMPO NATIVO EM RECUPERAÇÃO;

753,32 HECTARES GRAVADOS EM SERVIDÃO AMBIENTAL;

RECURSOS DO FEMA: R\$ 390,4 mil.

Incentivo às boas práticas ambientais, geração de renda e uso sustentável da biodiversidade:

R\$ 2 milhões APLICADOS EM PROJETOS AMBIENTAIS QUE ENVOLVEM GERAÇÃO DE RENDA E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE.

100,15 ha DE ÁREA CERTIFICADA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF´S);

67,91 ha DE ÁREA COM FLORESTAS PLANTADAS COM ESPÉCIES NATIVAS;

2 certificados (380,5 HECTARES) PARA EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DA FLORA.

RECURSO DO FEMA: R\$ 209,8 mil

Programa Campos do Sul

4.024,19 ha CERTIFICADOS

DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANEJO 1260 ha CONSERVACIONISTA DO CAMPO NATIVO EM 252 PROPRIEDADES RURAIS DE PECUARISTAS FAMILIARES



Meliponários Comerciais

AUTORIZAÇÕES EM 2021:

62

2020:

34



RS Biomonitora

SISTEMATIZAÇÃO DE PESQUISAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO;

PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DA INVASÃO BIOLÓGICA PELA ESPÉCIE SERRASALMUS MACULATUS (PALOMETA) NA BACIAS COMPONENTES DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO ATLÂNTICO SUL NO ESTADO DO RS;

PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO E TENDÊNCIAS POPULACIONAIS DE **AVES DE RAPINA** NO RIO GRANDE DO SUL.

RECURSO DO FEMA: R\$ 400 mil

Fiscalização

RECURSO DO FEMA: R\$ 221 mil

ORIGEM DE AUTO DE INFRAÇÃO	NÚMERO	VALOR
AÇÕES SEMA	198	1.408.343,08
AÇÕES COMANDO AMBIENTAL DA BRIGADA MILITAR	197	2.072.177,12
AÇÕES DEMA / DEIC / PC	5	151.259,27
TOTAL:	400	3.631.779,47

Jardim Botânico e Museu de Ciências Naturais

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO CIENTÍFICO DO HERBÁRIO (306 NOVOS REGISTROS DE EXSICATAS);

REGISTRO DE MAIS DE **5 mil** AVES MIGRATÓRIAS MONITORADAS NO LITORAL MÉDIO;

130 EXPEDIÇÕES DE CAMPO;

10 mil MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS PRODUZIDAS NO JARDIM BOTÂNICO E NO HORTO FLORESTAL LITORAL NORTE.

Projetos

BANCO DE SEMENTES DO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE COMO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA COLETA, BENEFICIAMENTO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO RS

JARDINS TERAPÊUTICOS EM PARCERIA COM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO

Parque Zoológico

REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES: GAVIÃO CHIMANGO, CORUJA MOCHO DIABO E DOIS GATOS DO MATO PEQUENO;

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE EX SITU DA ONÇA-PINTADA, TRANSPORTE EM PARCERIA COM A FORÇA AÉREA BRASILEIRA;

REMODELAGEM DO PROJETO DE **CONCESSÃO DO PARQUE ZOOLÓGICO**, COM ENFOQUE EM MANEJO E BEM-ESTAR ANIMAL;

REALIZAÇÃO DE **TREINAMENTO** DE DUAS TURMAS EM "CAPACITAÇÃO EM MANEJO E CONTENÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES", COM SERVIDORES DA SEMA, BABM E POLÍCIA CIVIL.





Programa de Voluntariado

5 editais publicados

PARQUE ESTADUAL DO TURVO (AÇÃO EM SUSPENSA DEVIDO A PANDEMIA);

JARDIM BOTÂNICO DE POA - 6 VOLUNTÁRIOS.

PROGRAMA INVASORAS E JARDIM BOTÂNICO - 2 VOLUNTÁRIOS.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO - 4 VOLUNTÁRIOS (AÇÕES DE COMUNICAÇÃO);

PARQUE ESTADUAL DO TAINHAS - PREVISÃO DE 42 VOLUNTÁRIOS.





Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento

Progestão e Procomitês + DE R\$ 1 milhão DE REPASSE PARA DRHS/SEMA VIA CONTRATOS COM AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA);

Modernização do SIOUT RS

R\$ 2,8 milhões de investimento (fundo de recursos hídricos)

4.034 PROCESSOS DE OUTORGA

Programa Poço Legal



TRANSPARÊNCIA E AGILIDADE

GARANTIA DA GESTÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA

FACILIDADE NA REGULARIZAÇÃO

R\$1 milhão
DE INVESTIMENTO
PARA 2022

Lançamento do Relatório de Atividades 2020/2021 do GT de Segurança de Barragens do RS

INCENTIVAR A REGULARIZAÇÃO, GARANTINDO A GESTÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA PARA A SOCIEDADE ATRAVÉS DA REGULARIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DE RESERVAÇÃO.

R\$ 300 mil DE INVESTIMENTO PREVISTO PARA 2022 VISANDO AS MELHORIAS NO MÓDULO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS NO SIOUT, INCREMENTO DA ESTRUTURA OPERACIONAL DA ATUAÇÃO DO GT SEGURANÇA DE BARRAGENS

Resolução do CRH regra captações de água no Rio Gravataí durante escassez hídrica

RESOLUÇÃO CRH/RS N° 390/2021: RECONHECIMENTO DO ACORDO CONDUZIDO PELO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO COMITÊ GRAVATAHY SOBRE AS CAPTAÇÕES DIRETAS NO RIO GRAVATAÍ ENTRE DEZEMBRO DESTE ANO A ABRIL DE 2022, DIANTE DA PERSPECTIVA DE MAIS UM ANO DE ESCASSEZ HÍDRICA.

Término dos Planos de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Apuãe-Inhandava e Mampituba

R\$ 4,5 milhões

DE INVESTIMENTO

EXECUTADO



ECONOMIA

GESTÃO DO PLANEJAMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Infraestrutura

Privatizações

CEE-D R\$100 mil

Adquirida pelo Grupo Equatorial Energia em março 2021

INVESTIMENTOS NA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



MELHORIAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À POPULAÇÃO E RETOMADA NO RECEBIMENTO DO ICMS PELO ESTADO (R\$ 1,3 BILHÃO EM ICMS POR ANO)

ASSUNÇÃO DE OUTRAS OBRIGAÇÕES QUE CONSTITUÍAM EM PASSIVOS SIGNIFICATIVOS NA COMPANHIA.

Privatizações

CEE-T R\$ 2,67 BILHÕES

Adquirida pela CPFL Energia em julho 2021



CONFIABILIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO PARA O ESTADO E O BRASIL

POTENCIAL PROMISSOR DE CRESCIMENTO COM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

AGILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E EXECUÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

Privatizações

SULGÁS R\$ 927 MILHÕES

Leilão vencido pela Compass Gás & Energia



AMPLIAÇÃO DO MERCADO ESPECÍFICO DO GÁS NATURAL

GERAÇÃO DE EMPREGOS E DE RECURSOS ORIUNDOS DOS IMPOSTOS DECORRENTES DA ATIVIDADE

Marco estadual dos Serviços de Distribuição de Gás

HARMONIA ENTRE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS COMPANHIAS.

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE E DOS INVESTIMENTOS DA INICIATIVA PRIVADA NO SETOR DE GÁS, O QUE PODE REDUZIR O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS A CONSUMIDORES FINAIS.

O PROJETO ALINHA A LEGISLAÇÃO ESTADUAL À LEGISLAÇÃO FEDERAL E ESTABELECE PREVISÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE REGULATÓRIOS PARA MONITORAR OS SERVIÇOS E, DESTA FORMA, PROMOVER MAIS SEGURANÇA JURÍDICA PARA ATRAIR INVESTIDORES DO MERCADO DO GÁS, BENEFICIANDO OS CLIENTES COM MELHORES SERVIÇOS E ATENDIMENTOS.

Energia

Energia Forte no Campo

2021 Certel, Coprel e Certaja R\$ 3,6 milhões

DE INVESTIMENTO
TOTAL

39 PROJETOS

18 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

58,3 km de novas linhas de distribuição trifásica

R\$ 720 mil DE INVESTIMENTO PELO ESTADO

Energia Forte no Campo

2021/22

Em contratação: Certel, Coprel e Certaja

R\$ 5,9 milhões

DE INVESTIMENTO PARA EXECUÇÃO

43 PROJETOS SELECIONADOS

21 MUNICÍPIOS ATENDIDOS

72,27 km de novas linhas de distribuição trifásica

107 CONSUMIDORES E PRODUTORES RUTAIS BENEFICIADOS

R\$ 1,18 milhões de Investimento pelo estado

Monitoramento dos processos em Licenciamento Ambiental

LINHAS, SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES FORMADORAS

Monitoramento:

57 Licenças Ambientais (1.663,54 KM)

Emitidas:

91 Licenças Ambientais (2.478,122 KM)

ENERGIA EÓLICA Monitoramento:

19 Licenças Ambientais (3.517 MW)

Emitidas:

7 Licenças Ambientais (2.797,80 MW)

BIOMASSA

Emitidas:

2 Licenças Ambientais (7,50 MW)

BIOGÁS

Emitidas:

6 Licenças Ambientais (21,38 MW)

ENERGIA HÍDRICA

Monitoramento:

53 Licenças Ambientais (278,92 MW)

Emitidas:

16 Licenças Ambientais (80,31 MW)

Acompanhamento dos Lotes de Linhas e Subestações de Transmissão de Energia

LEILÃO ANEEL 04/2018 21 obras concluídas em 2021

Lotes: 10 (Chimarrão), 11 (CPFL), 12 (Taesa), 13 (Pampa), 14 (Neoenergia).

25 linhas de Transmissão , que totalizam 2.920 km

10 novas subestações e ampliação de 13 subestações existentes

09 obras concluídas e **06** novas linhas de transmissão

R\$ 4,8 BILHÕES

DE INVESTIMENTO

LEILÃO ANEEL 02/2019 Em licenciamento

3 novas linhas de transmissão e 4 trechos de linhas (169 km);

1 nova subestação transformadora- Caxias Norte (2.691 MVA);

R\$ 640 MILHÕES

DE INVESTIMENTO

Acompanhamento dos Lotes de Linhas e Subestações de Transmissão de Energia

LEILÃO ANEEL 01/2020 Em licenciamento

4 novas linhas de transmissão e 4 trechos de linhas (111 km),

4 nova subestação transformadora (1.170 MVA);

R\$ 1,1 BILHÃO
DE INVESTIMENTO

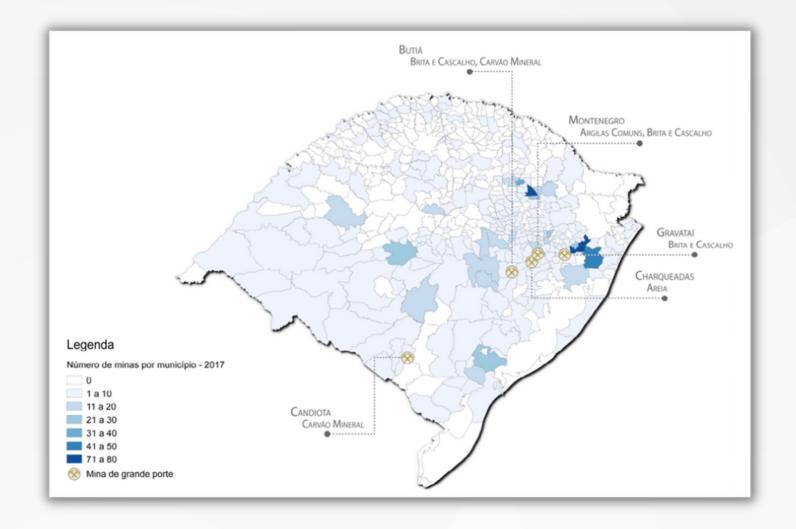
PROJETOS DE USINAS NO RS (16 GW em projetos) Em diferentes estágios de licenciamento R\$ 80 BILHÕES

DE INVESTIMENTO
EM TODAS AS
FONTES DE ENERGIA

Mineração

Elaboração do Diagnóstico do Setor Mineral do Estado

Publicação em 2022



Aprovação da Resolução Consema 442/2021

QUE ATUALIZA AS DEFINIÇÕES E OS CRITÉRIOS TÉCNICOS AMBIENTAIS PARA OS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL REFERENTE ÀS ATIVIDADES DE LAVRA DE AREIA E/OU CASCALHO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Educação Ambiental

Programa de Educação Ambiental Colaborativo (PEAC)

08 capacitações virtuais;

30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) em 497 municípios;

2.400 escolas atendidas, 30 mil professores e profissionais da área comtemplados.

Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA)

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PLANEA)

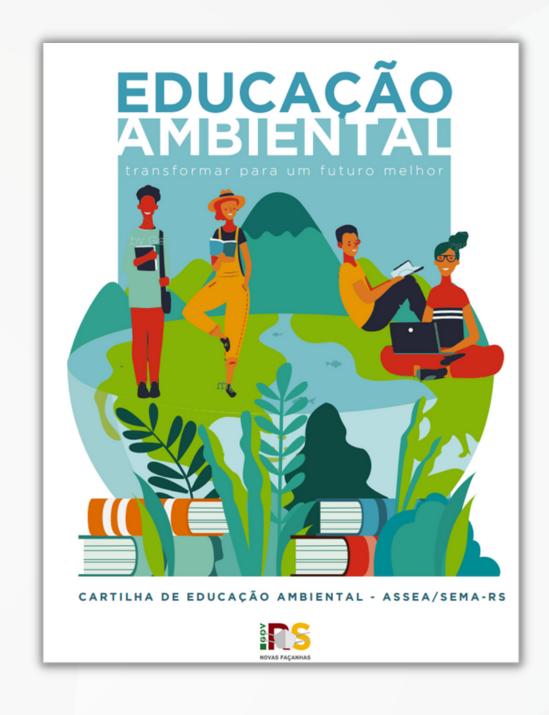
RS Mais Sustentável

Projeto Verão Total 2021/2022

DISTRIBUIÇÃO DE ECOBAGS E SACOLA NA BEIRA DA PRAIA DO LITORAL

Produção de Cartilha e Vídeo da Educação Ambiental

Entrega em janeiro de 2022



Consema e CRH

Reuniões Consema

12 REUNIÕES ORDINÁRIAS

20 RESOLUÇÕES

Destaques:

LICENÇA AMBIENTAL POR COMPROMISSO (LAC)

RESOLUÇÃO Nº 372/2018

Seis alterações atendendo solicitações da Fepam e municípios, para melhor enquadramento de atividades licenciáveis

RESOLUÇÃO Nº 442/2021

Atualiza as definições e os critérios técnicos ambientais para os procedimentos de licenciamento ambiental referente às atividades de lavra de areia e/ou cascalho no Estado do Rio Grande do Sul.

RESOLUÇÃO Nº 454/2021

Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para a atualização da lista oficial de espécies exóticas invasoras no Estado do Rio Grande do Sul.

Reuniões CRH

5 REUNIÕES ORDINÁRIAS

13 RESOLUÇÕES

Destaques:

RESOLUÇÃO Nº 379/2021

Aprova o Formulário de Autodeclaração referente às Metas do 3º Período do 2º Ciclo de Certificação do Progestão RS 2020;

RESOLUÇÃO Nº 384/2021

Aprova proposta de atualização do Plano de Aplicação dos Recursos do FRH/RS para o ano de 2021;

RESOLUÇÃO № 386/2021

Aprova o Relatório Anual de Certificação das Metas do Procomitês 2020;

RESOLUÇÃO Nº 390/2021

Aprova o Acordo de Retirada de Água do Rio Gravataí entre os meses de dezembro/2021 e abril/2022, para captações diretas de água no Rio Gravataí e de seus efluentes, para finalidade distinta ao abastecimento da população humana.

Juntas de Julgamento

1º câmara: 150 autos

2º câmara: 429 autos

3º câmara: 305 autos

Total das 3 câmaras da JJIA: 884 autos julgados

Fundação Estadual de Proteção Ambiental

Licenciamento Ambiental por Compromisso (LAC)

A EMISSÃO DA LAC PARA EMPREENDIMENTOS
MEDIANTE ENCAMINHAMENTO DOS DOCUMENTOS
EXIGIDOS - AOS MOLDES DO QUE JÁ UTILIZADO EM
OUTROS ESTADOS - É UMA DAS INOVAÇÕES TRAZIDAS
PELO NOVO CÓDIGO AMBIENTAL DO RS (LEI Nº 15434),
SANCIONADO PELO GOVERNADOR EDUARDO LEITE EM
JANEIRO DE 2020, APROVADO EM NOVEMBRO DE 2021.



Descomplica RS

LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA

A Lei de Liberdade Econômica (LLE) garante ao cidadão o direito de desenvolver atividades econômicas e gerar empregos com a mínima interferência do Estado. Com a nova lei, atividades de baixo risco ficam dispensadas de autorizações e o empreendedor pode começar o seu negócio de forma automática.

O Brasil possui 1.332 subclasses de atividades na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, as chamadas CNAEs. Com o sancionamento da LLE, o DescomplicaRS trabalhou junto à Fepam, Corpo de Bombeiros Militar e Vigilância Sanitária Estadual para que o empreendedor que vai atuar em segmentos que não possuam risco, seja dispensado de ato público de liberação da atividade econômica.

A classificação das atividades para fins de adequação à LLE foi um desafio para os três órgãos, utilizando histórico da JucisRS e o cruzamento de milhares de dados. Para Tomás Holmer, coordenador do DescomplicaRS, "a medida permitiu agilizar os processos, sem abrir mão do rigor necessário nos casos em que os empreendimentos oferecem algum tipo de risco".

Vigilância Sanitária

adequar à LLE. Os marcos legais promitiram a classificação de risco para a gaúchos." Rosângela Sobieszczanski, Vigilância Sanitária e a agilização dos Chefe da Divisão de Vigilância Sanitária. processos para a abertura de empresas que não possuem necessidade de licenciamento, que correspondem a 82% do total. As atividades que possuem algum tipo de risco totalizam 243 e são divididas conforme o nível de complexidade. Tudo é feito de forma a permitir que a empresa possa iniciar as atividades de forma mais célere sem abrir mão da responsabilidade de cumprimento das normas previstas na lei.

A Vigilância Sanitária do Rio Grande do "O Rio Grande do Sul propôs-se, com o Sul foi o primeiro órgão estadual a se DescomplicaRS, à busca por mais eficiência, desburocratização e moderniporcionados pela Lei de Liberdade dade tecnológica, sem dispensar o rigor Econômica, e resolucões da Anvisa per- técnico quanto à segurança dos

> A Vigilância Sanitária vem utilizando o Sivisa, uma ferramenta totalmente online que traz ao empreendedor diversos servicos e informações para a abertura e licenciamento de empresas. O Sivisa depende de adesão dos municípios e o órgão está trabalhando junto ao DescomplicaRS para a adesão das localidades que ainda não

Meio Ambiente

No que diz respeito aos licenciamentos mais eficiente na entrega de soluções permitindo a empresas que não têm a proteção ambiental." potencial de risco ambiental a dispensa Marjorie Kauffmann, presidente da de licenciamentos e alvarás junto aos Fundação Estadual de Proteção Ambiórgãos fiscalizadores.

A nova Tabela de Classificação de Riscos O trabalho de adequação foi realizado no Licenciamento Ambiental já está em com o cruzamento de mais de cem mil vigor e simplifica os passos para o futuro dados do histórico da Fepam e da empreendedor na hora de encaminhar a Unita Comercial, com a tabela da Clasdocumentação, economizando tempo, sificação Nacional de Atividades Ecoevitando gastos desnecessários, gerando nômicas (CNAE). Com isso, dos 1.332 segurança jurídica ao cidadão.

"A Fepam participou ativamente do projeto DescomplicaRS, por acreditar que a modernização torna o trabalho

ambientais, o Rio Grande do Sul passou para a população. Focando na qualifia ser o estado brasileiro com maior cação do licenciamento, acreditamos número de atividades de baixo risco. na harmonia entre o desenvolvimento e

CNAEs, a Fepam passa a considerar 967 entre baixo risco e baixo risco condicionado (659 de baixo risco e 308 de baixo risco condicionado) e 365 de

Corpo de Bombeiros Militar

e a exigência para liberação de estabezando as adaptações da lei, para ofereporte com baixo potencial de risco.

Com a atuação do DescomplicaRS. foi possível a adequação da tabela Os certificados mais simples passaram a dos bombeiros para a integração ser disponibilizados por meio eletrônico, sem abrir mão do rigor necessário

Depois da Lei de Segurança e Pre- "Seguindo as diretrizes do programa venção contra Incêndios, a fiscalização DescomplicaRS, o Corpo de Bombeiros Militar modernizou sua regulamentação lecimentos com algum tipo de risco de e gestão dos processos de licenciamenincêndio tornaram-se mais rigorosas. to, tornando-os mais dinâmicos e sim-Assim, a corporação se organizou utili- ples para a emissão dos Alvarás de Prevenção e Proteção contra incêndio, cer um tratamento diferenciado para jamais descuidando do nível de segumicroempresas e empresas de pequeno ranca nas edificações." César Eduardo Bonfanti, comandante Geral do Corpo de Bombeiros.

com a Junta Comercial, permitindo reduzindo o tempo de entrega para uma a simplificação dos atendimentos, média de dois dias e, nos casos mais complexos, de 135 dias entre análise e vistorias, para 15 dias em média no Estado.



RELATÓRIO APONTOU A REVISÃO DA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, QUE IDENTIFICOU ATIVIDADES CLASSIFICADAS COMO DE "BAIXO RISCO", OU SEJA, ATIVIDADES NÃO PASSÍVEIS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

Licenciamento Energia

SOLAR

Primeiro empreendimento de energia solar tem Licença de Instalação emitida pela Fepam; Usina Fotovoltaica Uruguaiana I (5 MW), no município de Uruguaiana;

EÓLICA

Emissão de Licenciamento prévio para seis complexos eólicos, assegurando a viabilidade ambiental para a geração eólica com a potência de 1.886,30 MW;

HÍDRICA

22 licenças ambientais emitidas para geração de energia a partir de fonte hídrica.



Licenciamento Energia

LINHAS DE TRANSMISSÃO

51 Licenças Ambientais (2.478,122 KM)

SUBESTAÇÕES

28 Licenças Ambientais



ESCOAMENTO DA ENERGIA GERADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, PRINCIPALMENTE ENERGIA EÓLICA;

POSSIBILIDADE DE CONEXÃO DE NOVOS PROJETOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA;

MAIS QUALIDADE E A CONFIABILIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO.

Licenciamento

Indústria, saneamento, culturas agrícolas e outros

CMPC (GUAÍBA)

Melhorias dos parâmetros ambientais previstas no projeto Bio CMPC como alteração da caldeira a carvão e consequente ampliaçãao da capacidade de produção de celulose de 2.100.000 t/ano, para 2.400.000 t/ano.

JBS AVES LTDA (TRINDADE DO SUL)

Ampliação da capacidade de abate mensal para 5.500.000 aves

15 LOs para **NÚCLEOS RODOVIÁRIOS DO ESTADO**, regularizando a operação de mais de 80% da malha viária;

Licenciamento

Indústria, saneamento, culturas agrícolas e outros

Emitida a primeira Licença de Operação da HIDROVIA RIO GRANDE / PORTO ALEGRE;

Emissão de 10 licenças autorizando **OBRAS DE ASFALTAMENTO** e melhorias, entre elas a 118 entre o centro de Viamão e o Hospital da Vila Itapuã, possibilitando o desenvolvimento turístico da região;

42 documentos licenciatórios para **SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO** para 37 municípios;

Autorização da instalação de unidade de **GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DO BIOGÁS GERADO** no Aterro Sanitário da empresa CRVR localizado em Victor Graeff.

Destaques

258 produtos agrotóxicos tiveram seus cadastros deferidos no Estado;

118 depósitos para armazenagem de agrotóxicos tiveram a primeira LO ou sua renovação, representando 11% do total de armazéns de agrotóxicos existentes no RS;

70 depósitos para armazenagem de agrotóxicos tiveram LPI unificadas;

Mais de **5000** empreendimentos de irrigação vinculados ao licenciamento estadual, perfazendo uma área irrigada de aproximadamente um milhão de hectares;

67 mil hectares de área irrigada obtiveram LO para irrigação superficial de arroz e outros 83 mil hectares tiveram licenças atualizadas;

Licenças prévias de 97 mil cabeças de suínos e 3 mil cabeças de bovinos.

Destaques

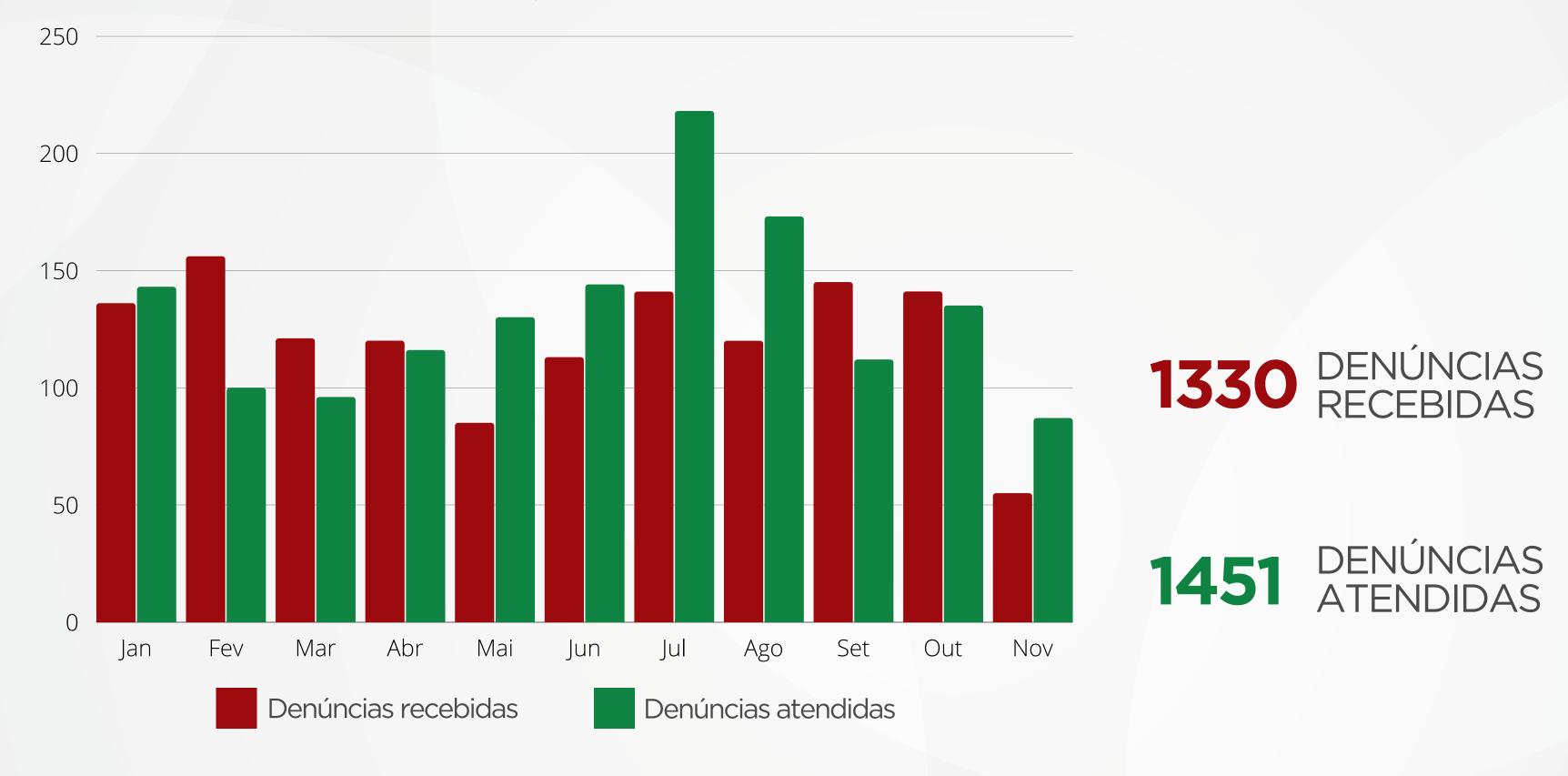
16,6 mil hectares de área autorizada para manejo de vegetação nativa para conversão do uso do solo no bioma pampa;

350 novos locais tiveram autorização de manejo de vegetação nativa para instalação de redes de distribuição de energia elétrica;

35 municípios tiveram Termos de Cooperação para delegação de competência para gestão da flora nativa no Mata Atlântica firmados

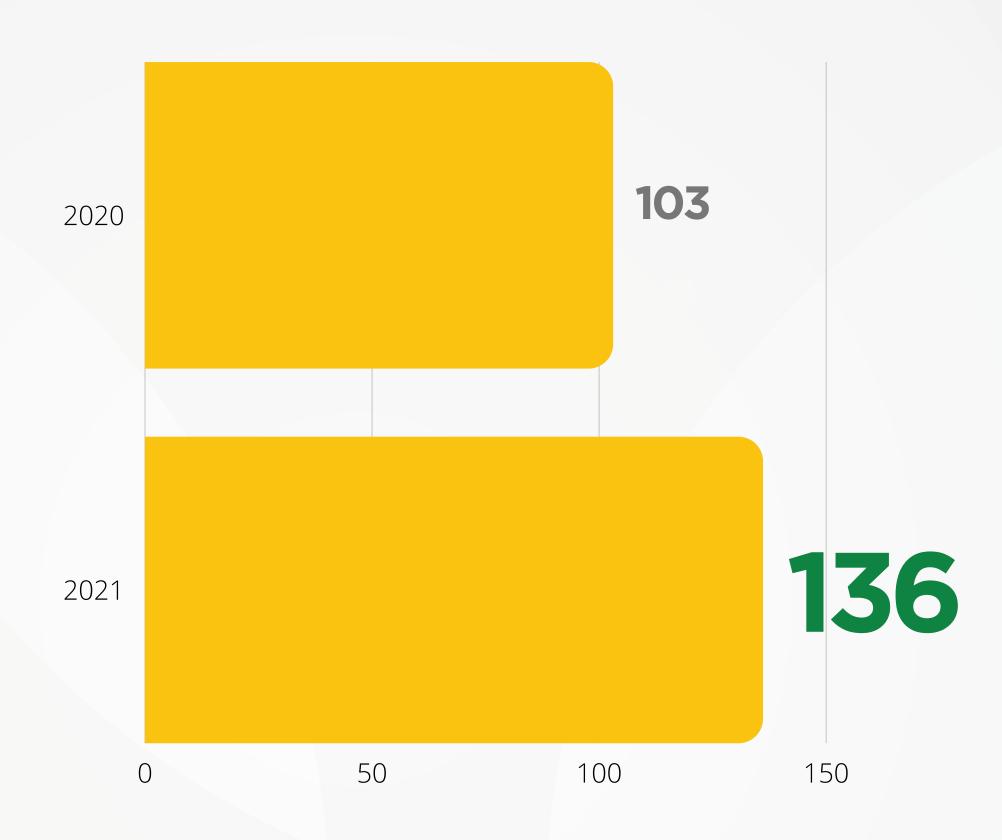
Na silvicultura, **350** empreendimentos tiveram novas licenças ou renovadas, totalizando **36 mil** hectares licenciados;

Fiscalização



Fiscalização

Médias de denúncias atendidas mensalmente



Emergência

PROJETO EM CONJUNTO COM AS ÁREAS DE QUALIDADE AMBIENTAL E DE GEOPROCESSAMENTO DE DADOS (DIPLAN E SIGEO) PARA **DIAGNÓSTICO DOS ACIDENTES COM TRANSPORTE DE PRODUTOS E OU RESÍDUOS PERIGOSOS** NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL;

PORTARIA 101: DISPÕE SOBRE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE DE PRODUTOS E/OU RESÍDUOS PERIGOSOS NO ESTADO DO RS, ATRAVÉS DO SISTEMA ESPECIALISTA DE TRANSPORTES;

PROJETO DE LEI PARA **ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA LEI 7877/1983** DISPÕE SOBRE O TRANSPORTE DE CARGAS PERIGOSAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Qualidade Ambiental

23 Relatórios divulgados ou em andamento em 2021, com destaque para:

ZONEAMENTOS (LITORAL NORTE, MINERAÇÃO RIO JACUÍ, MINERAÇÃO NO LAGO GUAÍBA)

QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NO RS

RELATÓRIO DA **QUALIDADE DO AR** DAS REDES SEMIAUTOMÁTICA E AUTOMÁTICA.

Guia 372

Municípios cadastrados

Desde a implantação: 171

Em 2021 (de 1/1/a 16/11/): 108

PERGUNTAS REALIZADAS

Total: 623

2021: 428

Respondidas: 428

Serviço Especializado de Saúde e Segurança



CAMPANHAS;

MONITORAMENTO;

CONTROLE E TESTAGEM DA COVID-19;

REGIONALIZAÇÃO DOS EXAMES OCUPACIONAIS;

O ÓBITOS

Diretoria Administrativa



FORMALIZAÇÃO DA DESTINAÇÃO DO PRÉDIO DA ANTIGA FEE PARA SERVIR DE **SEDE PRÓPRIA DA FEPAM**, O QUE GERARÁ **ECONOMIA DE R\$2 MILHÕES/ANO** COM ALUGUEL;

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE **CONCURSO PÚBLICO** PARA PROVIMENTO DE 56 VAGAS;

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS OBJETIVANDO A ECONOMICIDADE.

Comunicação

Prêmio Sema-Fepam de Jornalismo Ambiental 2021







Incetivando as boas práticas práticas ambientals no RS

Inclusão social e Meio ambiente

Nós na Mídia

Artigos publicados

UM PACTO PELA COOPERAÇÃO E A BOA GOVERNANÇA

retário-chefe da Casa Civil do RS



rativo com o porte e a comple- des mapeados era pacto. xidade do Rio Grande do Sul é Transformamos esse senti- coletiva, sintonia com propósitos tarefa que deve ser compartilha- mento em diretriz de governo, maiores e compartilhados. Um da. É engano imaginar que cabe aplicada com obstinação e sere- exemplo está nos 17 objetivos de apenas a um poder, sobretudo nidade, claro que com acertos e Desenvolvimento Sustentável da ao Executivo, a responsabilida- erros pelo caminho. As agendas Organização das Nações Unidas de para encontrar as soluções propostas para a construção (ONU) no planejamento estratée conduzir isoladamente uma agenda de transformação com o alcance da exigida pela população do nosso Estado. Ninguém tem superpoderes, não há salvadores da pátria.

Por isso, nosso governo carrega no seu DNA a intenção de pensar e agir de maneira compartilhada. Desde o Movimento Rumos, que antecedeu o plano de governo desta gestão e forneceu as bases das propostas que submetemos às urnas em 2018, de algo novo, com a esperanca cooperação é o fundamento do buscamos compor com diferen- voltada a objetivos comparti- sucesso do homem na Terra. tes posicionamentos do espec- lhados - o bem-estar social, o Nesse sentido, construir pontes, tro político-partidário. Ouvimos viver bem amparado na virtude em ve de muros, é fundamental entidades e sociedade civil, e a -, não prosperam sem um pac- para promover o que os gaúchos

Administrar um ente fede- principais anseios e necessida- e atores da sociedade.

É engano imaginar que cabe apenas a um poder, sobretudo ao Executivo, a responsabilidade para encontrar as soluções

palavra-chave para a qual con- to sólido, transversal e plural tanto anseiam: mais bem-estar, vergiram e ainda convergem os que abarque todos os poderes compartilhado por todos.

Assim, cooperar é construção gico do Estado. Um alinhamento global assumido pela maioria das nações, convertido em eixo estratégico de administração pública local, em torno da boa governança e fundamentada na cooperação e na ética.

De acordo com o historiador Yuval Harari, "nós, humanos, conseguimos dominar o mundo porque cooperamos melhor do que qualquer outro animal do planeta". Harari entende que a

MEIO AMBIENTE E **DESENVOLVIMENTO** DE MÃOS DADAS

LUIZ HENRIQUE VIANA Secretário estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura gabinete@sema.rs.gov.br



O meio ambiente é a nossa casa comum. Talvez esta feliz expressão do papa Francisco na primeira encíclica que escreveu integralmente em seu pontificado, a Laudato Si, seja a mais precisa para expressar o respeito e o cuidado que devemos ter com o espaço em que coabitamos. Afinal, desta relação nem sempre harmônica entre o homem e a natureza depende, em última análise, nossa própria sobrevivência.

Mas sobreviver, permanecer, é apenas o primeiro passo, o passo primordial. Importa ir além. Importa gerar condições para uma vida com dignidade. E não se chega a esta

vida digna sem desenvolvimento socioeconômico. Neste sentido, o lema da Secretaria de Meio Ambiente e preservação da Infraestrutura (Sema), que com muita honra assumi depois de convite pessoal do governador Eduardo Leite. é mais do que oportuno: Desenvolver para proteger. Sem desenvolvimento - sustentável, claro -, não há possibilidade de bem proteger o meio ambiente, muito menos o homem, parte funda-

A luta pela vida e contra a pobreza, aliás, sobretudo em tempos de pandemia, é um dever coletivo e um imperativo

mental e atuante neste meio ambiente. Sim, porque a pobreza é um desequilíbrio brutal. Lutar contra ela - com um sistema transparente e técnico de concessão de licenças ambientais, por exemplo, sem a presunção de que todo empreendedor é um criminoso - consiste em um dos principais deveres do Estado. Dever que a Sema, sob minha liderança, continuará a cumprir. A luta pela preservação da vida e contra a pobreza, aliás, sobretudo em tempos de pandemia, é um dever coletivo. Um

LAC NÃO É AUTOLICENCIAMENTO

MARJORIE KAUFFMANN

Presidente da Fundação Estadua de Proteção Ambienta



autolicenciar

no RS, até

porque não

parâmetro

ambiental

menos

Todo ano temos o mesmo compromisso: reunir e cadastrar a documentação exigida para a declaração do Imposto de Renda. Alguns encaram a tarefa sozinhos, outros optam pela ajuda de um "responsável técnico", que é o contador.

O fato é que assumimos a responsabilidade pelas informações enviadas cientes do cruzamento de dados realizado pelo órgão responsável, e isso não traz um sentimento de autodeclaração. Pelo contrário, fazemos com a certeza de que seremos fiscalizados e penalizados no caso de irregularidades.

Faço uso da analogia - guardando as devidas proporções - para reforçar o argumento con-

tra a ideia equivocada de que a emissão da Licença Ambien- Ninguém irá se tal por Compromisso (LAC), prevista no Código do Meio Ambiente (Lei nº 15.453) e regulamentada na última semana pelo Conselho Estadual do existe qualquer Meio Ambiente (Consema), pode ser comparada a um autolicenciamento.

A LAC permite, para uma lista de 49 atividades passíveis restritivo na LAC de licenciamento nesta mo-

dalidade, que os empreendedores obtenham suas licenças em procedimento eletrônico, após atenderem por completo aos preceitos ambientais exigidos pela Fepam, comprovados pelo cadastro das informações, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado e com declaração de adesão e compromisso assinada pelo empreendedor.

A lista foi sugerida pelos chefes de departamentos técnicos da fundação, passou por grupos técnicos do Consema e por consulta pública até chegar à plenária, e reúne atividades que já possuem regras claras o suficiente para dar suporte à operação antes da análise ambiental mais aprofundada.

Com isso, além de antecipar o controle e trazer esses empreendimentos para dentro do guarda-chuva da fiscalização, estamos dando maior eficiência ao licenciamento e permitindo que os técnicos direcionem energia para os casos de maior complexidade ambiental.

Ninguém irá se autolicenciar no Rio Grande do Sul, até porque não existe qualquer parâmetro ambiental menos restritivo na LAC ou algum tipo de isenção. Nenhuma licença será concedida a quem não cumprir as premissas básicas de preservação e todos os empreendedores que a obtiverem o farão com a consciência de que serão fiscalizados com prioridade.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL: UMA NOVA VISÃO

MARJORIE KAUFFMANN presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental

dir presidente@fepam.rs.gov.br



A Fepam completa 31 anos de história rompendo barreiras e celebrando conquistas. Acreditando que desenvolvimento e meio ambiente andam juntos, nossa gestão se pauta pelo equilíbrio necessário para que o Rio Grande do Sul prospere de maneira responsável rumo a uma posição de referência na preservação. Ensergando o licenciamento ambiental com os pés em 2021 e os olhos no futuro, renovamos nosso compromisso de trilhar esse caminho de vanguarda, alinha-

dos no propósito de garantir a sustentabilidade e promover a competitividade econômica por meio da modernização e do diálogo com a sociedade. Nesse sentido, inovar nas práticas utilizando a tecnologia é o desafio que se impõe. Próximos anos, A busca por regramentos atualizados no processo de licenciamento deve ser uma constante, principalmente para que se abandone de vez a ideia ultrapassada de que eles representam entraves ao crescimento.

A Fepam seguirá fortalecida para os agregando tecnologia para atender aos anseios da população

Ao contrário, o licenciamento ambiental deve ser encarado como um instrumento valioso no uso racional dos recursos naturais e na mediação estreita entre a preservação e o desenvolvimento. Para dar sequência nessa evolução, aproveitamos este aniversário para lançar um novo marco: o projeto de modernização do Sistema Online de Licenciamento (SOL). Adotado em 2017, o SOL representou um grande avanço. Mas, como em todo sistema, são necessárias revisão e atualização permanentes para que as entregas sejam cada vez melhores.

Nós na Mídia

Artigos publicados

UMA DÉCADA DECISIVA PARA A BIODIVERSIDADE

DIEGO MELO PEREIRA

Diretor do Departamento de Biodiversidade na Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura



que nós, seres humanos, esta- (2021-2030). mos submetidos a um período histórico decisivo para a manutenção da vida no planeta, uma vez que nossa sobrevivência está intrinsecamente ligada à existência de ecossistemas estáveis e saudáveis. Cabe a nós, portanto, avaliar os efeitos decorrentes das atividades humanas de forma a conciliar as crescentes demandas pelo uso dos recursos naturais com o limite de suporte dos ambientes.

Foi nessa perspectiva que a Convenção da Diversidade Biovoltadas para a regulação climátidos recursos genéticos.

Reconhecer que enfrentamos ca e para a oferta de água e de aliversidade global significa dizer da Restauração de Ecossistemas destaca em suas políticas públi-

> Será uma década decisiva para a biodiversidade, momento em que a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura firma seu compromisso com a sociedade gaúcha

lógica (CDB) foi acordada num a biodiversidade, momento em proteção ambiental. tratado da Organização das Naque a Secretaria do Meio Amções Unidas (ONU), estabele- biente e Infraestrutura firma seu um grande desafio com as nocendo em seus objetivos atuais a compromisso com a sociedade vas metas globais que se iniciam. Estrutura Global de Biodiversida- gaúcha, empreendendo ações As soluções serão baseadas na de Pós-2020. A meta prioritária, baseadas nos três pilares de susaté 2050, tem como lema "viver tentação da CDB: a conservação neta, com o incremento do exerem harmonia com a natureza", da diversidade biológica, o uso cício da cidadania e da educação ajustando ações sinérgicas com sustentável dos recursos naturais que enfatize a conservação da a Agenda de Desenvolvimento e a reparticão justa dos benefi-biodiversidade, o que garantirá Sustentável das Nações Unidas, cios decorrentes da utilização qualidade de vida para esta e as

Engajado nessas estratégias, o atualmente uma crise na biodimentos no propósito da Década Estado do Rio Grande do Sul se cas, através da implementação de programas e projetos que vão da recuperação da flora nativa ao controle de espécies exóticas invasoras; da conservação de espécies ameaçadas de extinção à execução de planos de ação para reduzir graus de ameaça; da reabilitação da fauna silvestre ao manejo adequado das florestas e dos campos nativos, além de monitorar indicadores capazes de mensurar a situação da biodiversidade do Estado, estabelecendo áreas prioritárias para Será uma década decisiva para instituição de regime especial de

> Sem dúvida, enfrentaremos proteção da natureza e do plafuturas gerações.

Venda da CEEE-D inaugura um novo tempo no RS

desestatização da CEEE-D entra para a história do Rio Grande do Sul. É, sim, uma nova (e enorme) facanha. Com este ato, que envolveu anos de debate político e de muito trabalho técnico de excelência, conseguimos romper com tema tabu no Estado: a privatização. Entramos, seguramente, em um outro período menos engessado e mais ágil, capaz de fazer frente à velocidade deste tempo. Alargamos os horizontes do debate político e econômico gaúcho.

Vozes dissonantes – importantes e desejáveis à democracia, mas muitas vezes distanciadas da realidade da gestão pública - buscaram e ainda buscam desqualificar o processo de desestatização. Ô alvo agora é o valor pago: R\$ 100 mil. Se olhado fora de contexto, poderia ser considerado baixo. Contudo, se olhado em conjunto com o pagamento pela empresa vencedora de 1.6 bilhão em dívida de ICMS. com a regularização do repasse mensal deste imposto e com os investimentos previstos em mais de R\$ 1,5 bilhão, certamente a situação muda de figura.

Na prática, o que ocorria com a CEEE-D estatal era a dupla penalização do contribuinte. De um lado, ele via todos os meses o valor de ICMS ser descontado na conta de energia elétrica. De outro,

porque a companhia não repassa a arrecadação do imposto ao Governo do Estado que ficava privado dos investimentos que poderiam ser feitos para a melhoria de infraestrutura no Rio Grande do Sul.

A desestatização da CEEE-D desamarra um processo que vinha atado há anos por muitos enganos, discursos equivocados e pretensões corporativistas. Pretensões que nada mais têm a ver com o desejo da sociedade gaúcha por um Estado não maior ou menor, mas do tamanho necessário aos tempos atuais. Estado mais ágil, contando com mais parceiros e capaz de entregar à população serviços de extrema qualidade.

O recado resta claro: o Rio Grande do Sul tornou-se ambiente propício e seguro para os investidores. Todos os que quiserem investir por aqui aliando desenvolvimento com proteção ambiental terão as portas sempre abertas ao diálogo. Sob a liderança do governador Eduardo Leite, o Estado passou a ser visto não mais como a terra em que crescem os problemas, mas onde se constroem as soluções. Um enorme passo foi dado. Há, porém, muito ainda a fazer. Com os olhos fixos no bem comum, avancaremos. Porque, ao fim, a meta é sempre esta: a melhoria da qualidade de vida de todos os gaúchos.

Secretário estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura

Bem-estar dos animais sob cuidados humanos

um mundo em que a compreensão acerca da vida anisaberes têm acompanhado a percepção que temos sobre manter animais sob cuidados humanos. Com isso, o conceito e a operacionalização de zoológicos também mudaram e a antiga concepção de serem locais para expor animais para entretenimento está ultrapassada.

Atualmente, a missão dessas instituicões são a conservação da fauna silvestre e a educação ambiental, sendo muitas vezes o último refúgio de animais impossibilitados de retornarem à natureza. Aliado a esses propósitos, a pesquisa, a conexão com a natureza e o bem-estar completam a missão dos zoológicos modernos.

Essa última expressão, bem-estar animal, vem ganhando força, já que a nossa relação com os animais mudou totalmente. O reconhecimento, no século passado, de que eles possuem a capacidade de sentir nos fez refletir a forma como os tratamos. A partir de então, a necessidade de mudança se tornou inevitável e, sobretudo, pautada num exercício de empatia.

Hoje, o bem-estar animal deve ser prioridade quando falamos da manu-

tenção de espécies sob cuidados humanos e isso se estende aos domésticos, mal se transformou, novos como cães e gatos. Entretanto, entender o que é bem-estar para um animal silvestre é o primeiro passo dessa jornada de transformação.

A principal questão é proporcionar experiências semelhantes àquelas vivenciadas em seu hábitat natural, que contemplem suas características comportamentais e fisiológicas, traduzindo-se em qualidade de vida. A busca por alimento, cacar, correr, brincar, interagir com outras espécies são formas de proporcionar bem-estar, pois fazem parte da rotina animal. Aqui cabe destacar que cada uma dessas necessidades é peculiar para cada espécie, por mais semelhantes que elas sejam. Além disso, oferecer cuidados com a saúde, dieta adequada e segurança são aspectos fundamentais.

À busca pelo bem-estar animal deve ser constante, requer uma equipe competente, estudiosa e dedicada, que se mantenha em adaptação, de acordo com as descobertas diárias desse ramo. Sendo assim, o empenho deve ser contínuo e. com certeza, trará benefícios, sobretudo porque os animais não merecem nada menos do que tratamento de excelência.

Veterinária e gestora do Parque Zoológico do Rio Grande do Sul

Nós na Mídia











Instagram Sema

Seguidores:

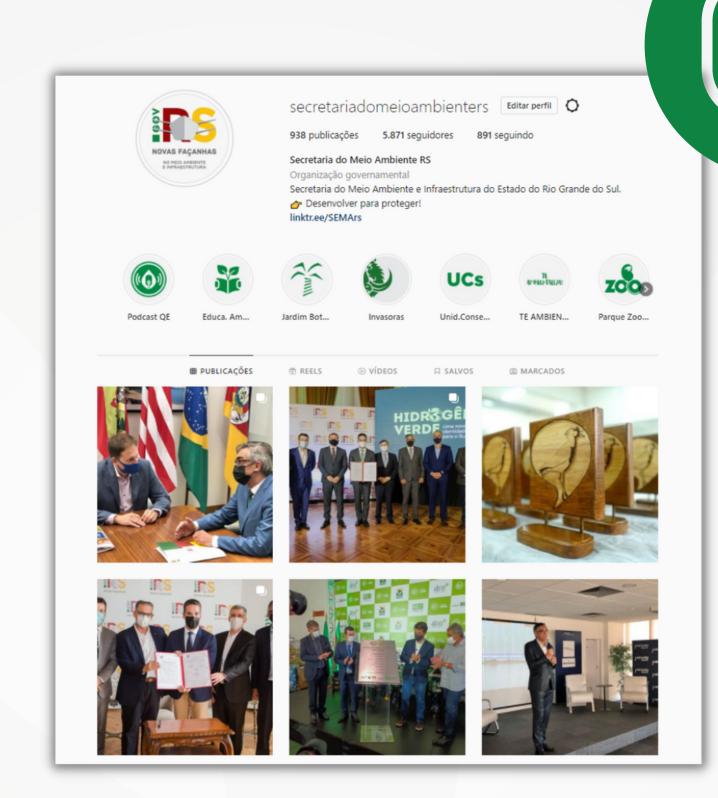
dez/2020: 4.185

dez/2021: **5.871**

Alcance:

dez/2020: **2.678**

dez/2021: 6.395



Instagram Fepam

Seguidores:

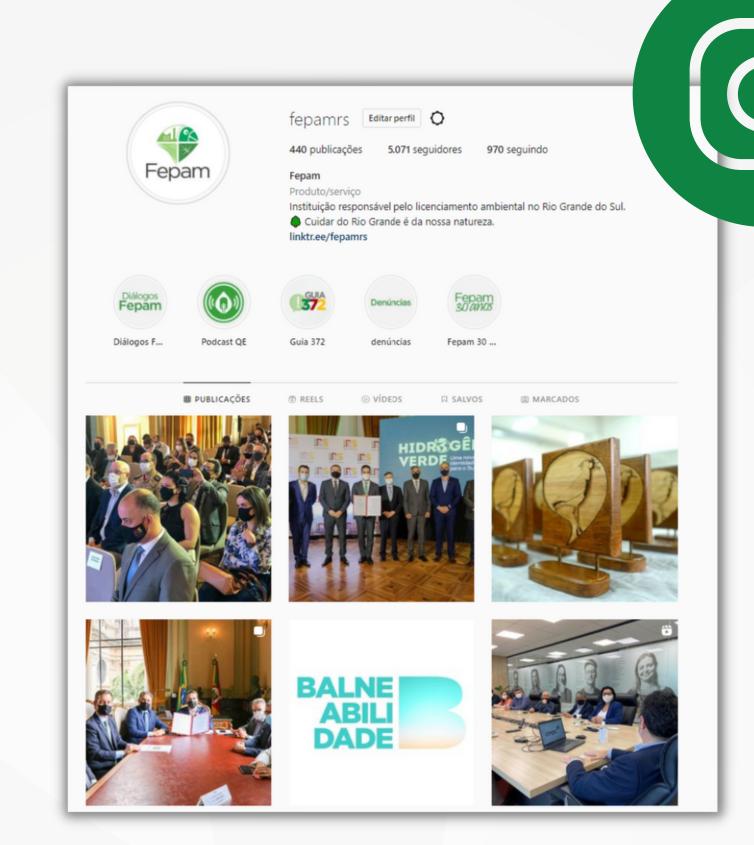
dez/2020: 3.070

dez/2021: **5.071**

Alcance:

dez/2020: 1.867

dez/2021: **8.521**



Facebook Sema

Seguidores:

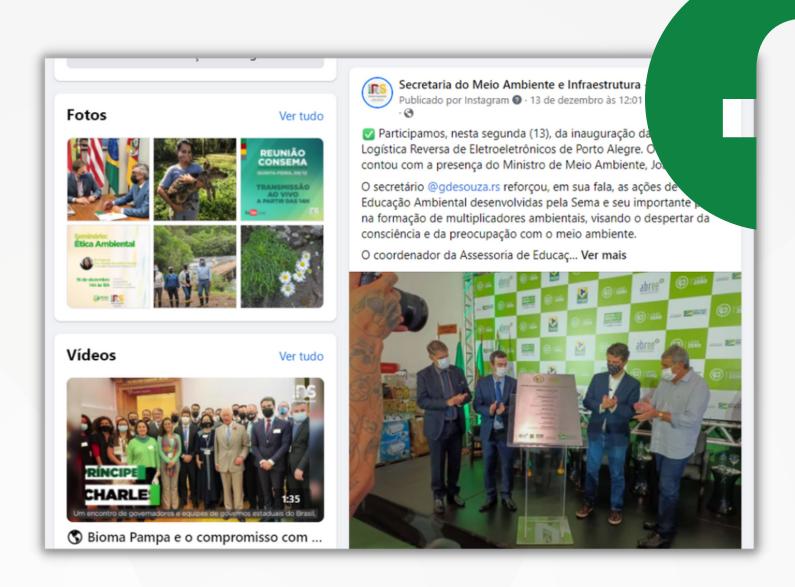
dez/2020: 12.463

dez/2021: 14.379

Curtidas:

dez/2020: 11.722

dez/2021: 13.461



Alcance:

dez/2020: 113.348

dez/2021: **572.600**

Facebook Fepam

Seguidores:

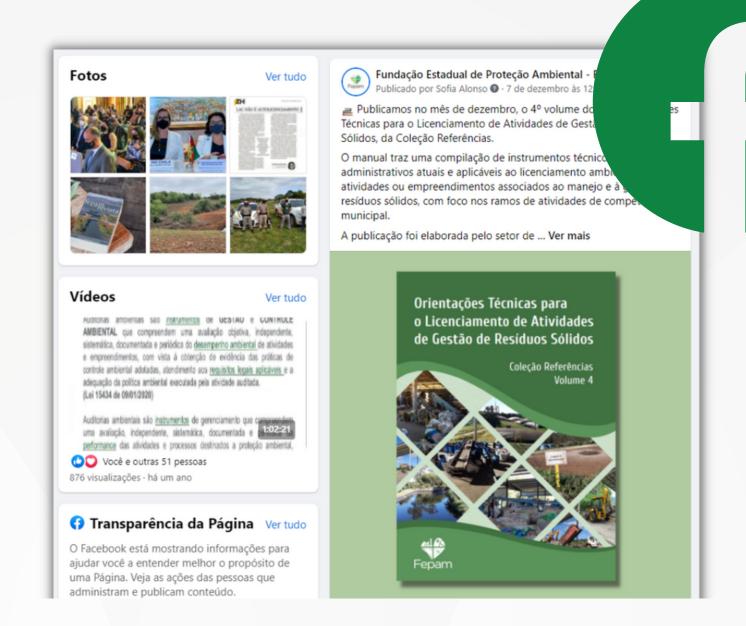
dez/2020: 2.424

dez/2021: **3.155**

Curtidas:

dez/2020: 2.063

dez/2021: 2.622



Alcance:

dez/2020: 2.494

dez/2021: 60.700

Transmissões ao vivo

Reuniões Consema:

12 edições

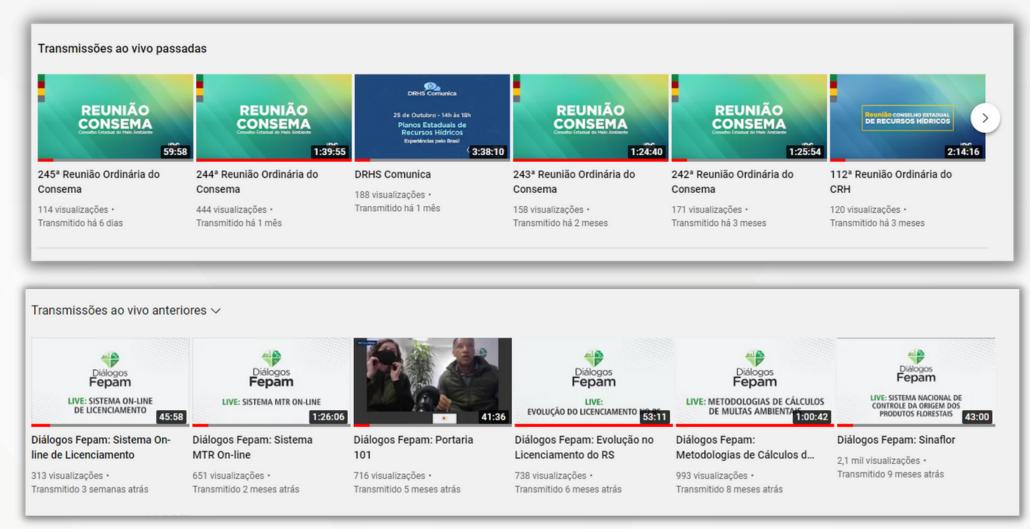
Reuniões CRH

5 edições

Diálogos Fepam

6 edições

33 transmissões on-line



Oficinas, Webinars e Lançamentos 10 edições

Youtube Sema

Inscritos

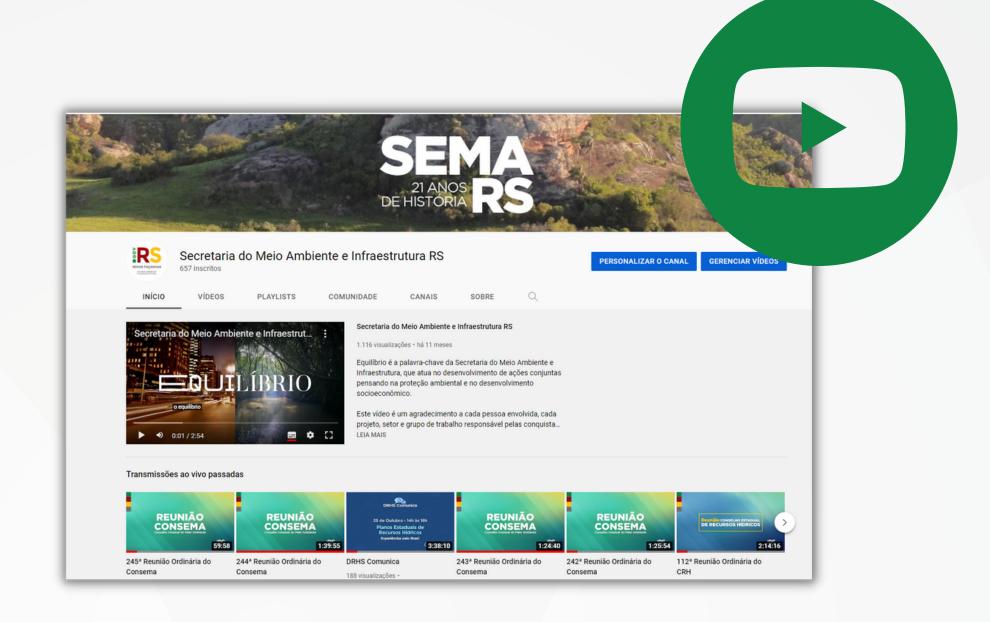
dez/2020: **366**

dez/2021: 675

Visualizações

dez/2020: 3,8 mil

dez/2021: 7,9 mil



Tempo de exibição:

dez/2020: **744,2 horas**

dez/2021: 1,7 mil horas

Youtube Fepam

Inscritos

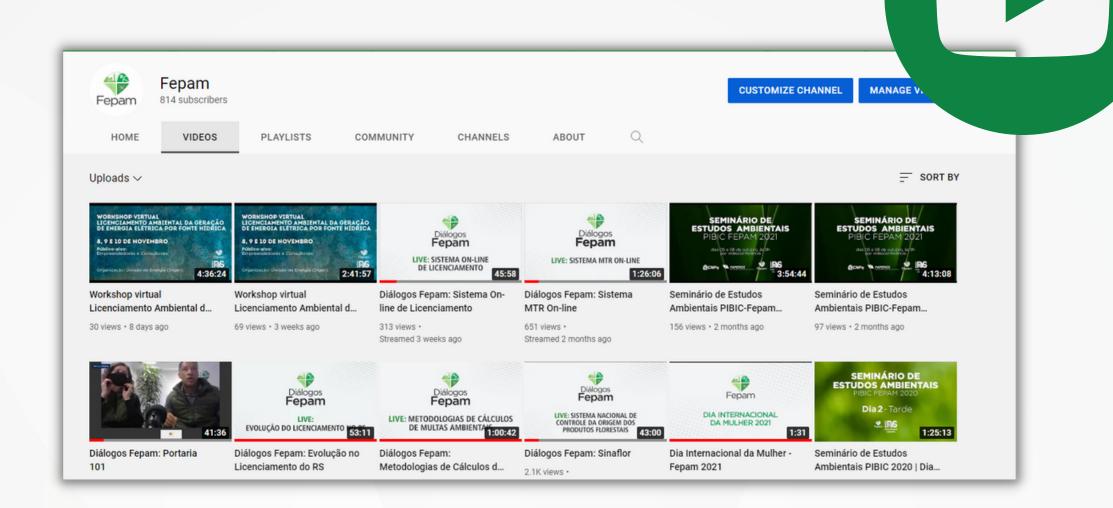
dez/2020: 91

dez/2021: **814**

Visualizações

dez/2020: 1,1 mil

dez/2021: 7,5 mil



Tempo de exibição:

dez/2020: 67,7 horas

dez/2021: 1,5 mil horas

Twitter Sema

Seguidores

dez/2020: **310**

dez/2021: 666



Twitter Emergência Fepam

Seguidores

dez/2020: **289**

dez/2021: 464



Podcast Questão de Equilíbrio



22 episódios



Comunicação Interna







QUEM FAZ?

"Sou Juarez Fernando Löff, formado em engenharia química e analista ambiental da Fepam desde janeiro de 2011. Comecei atuando no Serviço de Fiscalização Industrial por quatro anos, posteriormente, o mesmo foi incorporado ao Departamento de Fiscalização, no qual a atuação foi direcionada para todas as atividades que a Fundação representa.



Atualmente, estou na chefia da Divisão de Fiscalização e faço parte da equipe de pronto atendimento, a Emergências Ambientais. É estimulante ver as atividades de campo levarem o nome da instituição para todos os cantos do nosso Estado e nos aproximar da comunidade. Nossa atuação proporciona muito contato com colegas de outros setores e de outros órgãos, o que traz muita alegria no convívio e também uma grande troca de experiências. O companheirismo e o suporte que recebo dos colegas ampliam minha qualificação para o enfrentamento das situações do dia a dia, no trabalho de fiscalização em campo e no atendimento ao público externo. Vivencio uma evolução constante na Fundação com vistas à modernização do licenciamento, qualidade e da fiscalização ambiental, através do desenvolvimento de tecnologia e uso de novas ferramentas, graças ao esforço e união dos colegas. Desta forma colaborativa, tornamos nossa instituição referência em nível nacional . "

Obrigado!

Seguimos em busca do melhor para o nosso meio ambiente.

